

PLANEJAMENTO QUINZENAL – DE 06/10/2025 À 17/10/2025

Neste período continuaremos pesquisando sobre alimentos naturais e sua importância para a saúde. As crianças estão visitando a horta da escola, e se encantaram muito pelas plantinhas e flores que estão se desenvolvendo. Ficaram muito impressionadas com o morango que brotou em um vaso, e com o pé de cebolinha. Após visitar a horta, conversamos sobre possíveis alimentos que podemos plantar e que têm chance de crescer em curto prazo: alface, rabanetes, rúcula, tomatinho-cereja, por exemplo. A turma escolheu então o plantio do tomatinho-cereja. Pretendo realizar o plantio junto com as crianças utilizando se possível o espaço ao lado do brinquedão, utilizando pneus (eu disponho de dois pneus velhos, e pensei em utilizar com essa finalidade). Assistiremos a um vídeo explicativo sobre como realizar o plantio e os cuidados de cultivo. O plano será colher frutos em 30 ou 40 dias, e será ocasião para falarmos o quanto o clima e a rega, bem como a nutrição do solo, interferem no crescimento do alimento. Estou enviando uma pesquisa para as famílias realizarem junto das crianças, sobre a importância de incluir vegetais coloridos na alimentação. A partir da pesquisa, conversaremos sobre as informações trazidas, e isto auxiliará na proposta que levaremos para a feira-livre, verificando a importância de cada grupo de vegetais, a partir das cores, levando a uma reflexão de como esses alimentos precisam fazer parte do nosso consumo.

Durante a visita ao mercadinho, pretendo propor que as crianças criem uma salada nutritiva, a partir dos vegetais que encontrarem nos setores de hortifruti, latarias e congelados, verificando o preço desses alimentos, e posteriormente faremos uma listagem verificando quais tipos de vitaminas e sais minerais encontraremos nessa salada e sua funcionalidade para o organismo. Faremos uma identificação diária no cardápio da escola de todos os vegetais que estão presentes e como eles contribuem para nossa saúde, e como os vegetais estão presentes na culinária brasileira.

A partir dos recortes e/ou desenhos que surgirem na pesquisa, formaremos uma “pirâmide alimentar”, para que as crianças visualizem quais as quantidades adequadas de alimentos que devemos ingerir diariamente para a manutenção da saúde.

Tenho notado que alguns conflitos se intensificaram na disputa por espaços, livros e brinquedos, então, selecionei a história “O Dono da Bola” como ferramenta para tentar conscientizar as crianças sobre a importância de brincarem juntos, compartilhando os objetos e cultivando as amizades.

Haverá o dia do “Cabelo Maluco”, e utilizarei um pequeno trecho do livro “Castelos”, do autor José Roberto Torero no link <https://ler.amazon.com.br/sample/B09B2MDJHG?clientId=share>, para contextualizar este momento, e irei sugerir para as crianças que construam um “castelo cabeludo”, a partir de rolinhos de papelão e materiais recicláveis.

Teremos nosso estudo do meio ao Borboletário de Diadema, e pretendo explorar os temas em relação à diversidade e preservação da natureza, contextualizando com o plantio que estamos propondo e cuidados com o meio ambiente.

Continuaremos utilizando os jogos “resta-um” e “quatro-em-linha”, e pretendo ampliar a utilização da corrida com dadinhos durante as atividades diversificadas, pois considero uma importante estratégia para aprenderem sobre quantidades, respeito às regras e cuidados com o material, além de valorizar o que eles mesmos construíram. Continuarei disponibilizando as peças de montagem e quebra-cabeças que já estamos utilizando, pois as crianças sempre demonstram muito foco e interesse por esses materiais. Pretendo continuar com as brincadeiras e cantigas de roda, pois percebo que as crianças estão desenvolvendo bastante a organização, a concentração e a expressão oral e corporal nesses momentos. Para o “baile de fantasias”, pretendo propor um momento de desfile das fantasias, e caso alguma criança não venha fantasiada, disponho de alguns aventais em TNT para simular uma fantasia de “cozinheiro”, pensando em incluir a todos na proposta. Faremos novamente a contação da “história-maluca”, a partir de objetos aleatórios, atendendo a proposta da formação no EFOPE.

